

# INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASIL MARROCOS



# 2024

Adidância agrícola em Rabat

*Elaborado por:*

*Ellen Elizabeth Laurindo – adida agrícola  
Sofia Faiz – consultora técnica agrícola*





# INFORMAÇÕES GERAIS DO COMÉRCIO

- Comércio mundial geral (2024): US\$ 47,8 trilhões
- Comércio mundial agropecuário (2024): US\$ 4,1 trilhões
- Exportações brasileiras (2024): US\$ 337.046.161.710 (0,70% de participação no comércio mundial)
- Importações brasileiras (2024): US\$ 262.869.606.174
- **Saldo geral da balança comercial brasileira (2024): US\$ 74,17 bilhões**

Fonte: Comexstat, 2025





# INFORMAÇÕES GERAIS DO COMÉRCIO

- **Exportações brasileiras do agronegócio (2024):**  
**US\$ 164,3 bilhões** (48,75% das exportações brasileiras)
- Exportações brasileiras do agronegócio (2023): US\$ 166,5 bilhões
- **Importações brasileiras do agronegócio (2024): US\$ 19,3 bilhões**
- Importações brasileiras do agronegócio (2023): US\$ 16,6 bilhões
- **Saldo da balança comercial brasileira do agronegócio (2024): US\$ 145 bilhões**
- Saldo da balança comercial brasileira do agronegócio (2023): US\$ 149,9 bilhões
- **A balança comercial do agro brasileiro foi superavitária em 145,17 bilhões de dólares em 2024, o que evidencia seu papel fundamental na garantia do superávit comercial geral**





# COMÉRCIO BRASIL-MARROCOS GERAL

- **Exportações brasileiras para o Marrocos (2024): US\$ 1,389 bi**
- Exportações brasileiras para o Marrocos (2023): US\$ 1,238 bi
- **Importações brasileiras do Marrocos (2024): US\$1.387.755.030**
- Importações brasileiras do Marrocos (2023): US\$ 1.412.083.665
- **Superávit Brasil com Marrocos (2024): US\$ 2,2 mi**
- Déficit Brasil com Marrocos (2023): US\$ 173.732.444



Fonte: Comexstat, 2025



O Marrocos foi o **2º maior exportador africano** para o Brasil em 2024, perdendo apenas para a Argélia.

É o **3º maior destino** das exportações brasileiras para a África, perdendo para Egito e Argélia





# COMÉRCIO BRASIL-MARROCOS AGRONEGÓCIOS

- **Exportações brasileiras do agronegócio para o Marrocos (2024):**  
US\$ 1.360.932.168 (0,82%) – 25º destino
- Exportações brasileiras do agronegócio para o Marrocos (2023):  
US\$ 1.215.328.508 (0,73%)
- **Importações brasileiras do agronegócio do Marrocos (2024):**  
US\$ 29.709.788 (0,17%) – US\$ 10,29 milhões são **sardinhas evisceradas** e sem cabeça (NCM 030353) – queda de 57,5% em relação a 2023
- Importações brasileiras do agronegócio do Marrocos (2023):  
US\$ 38.767.882 (0,23%)
- Superávit da balança comercial brasileira do agronegócio (2024): US\$ 1.331.222.380
- Superávit da balança comercial brasileira do agronegócio (2023): US\$ 1.176.560.626

Os valores das importações brasileiras do agronegócio **não** incluem o comércio dos fosfatos marroquinos para uso como fertilizantes no Brasil, apesar de ser um insumo agrícola







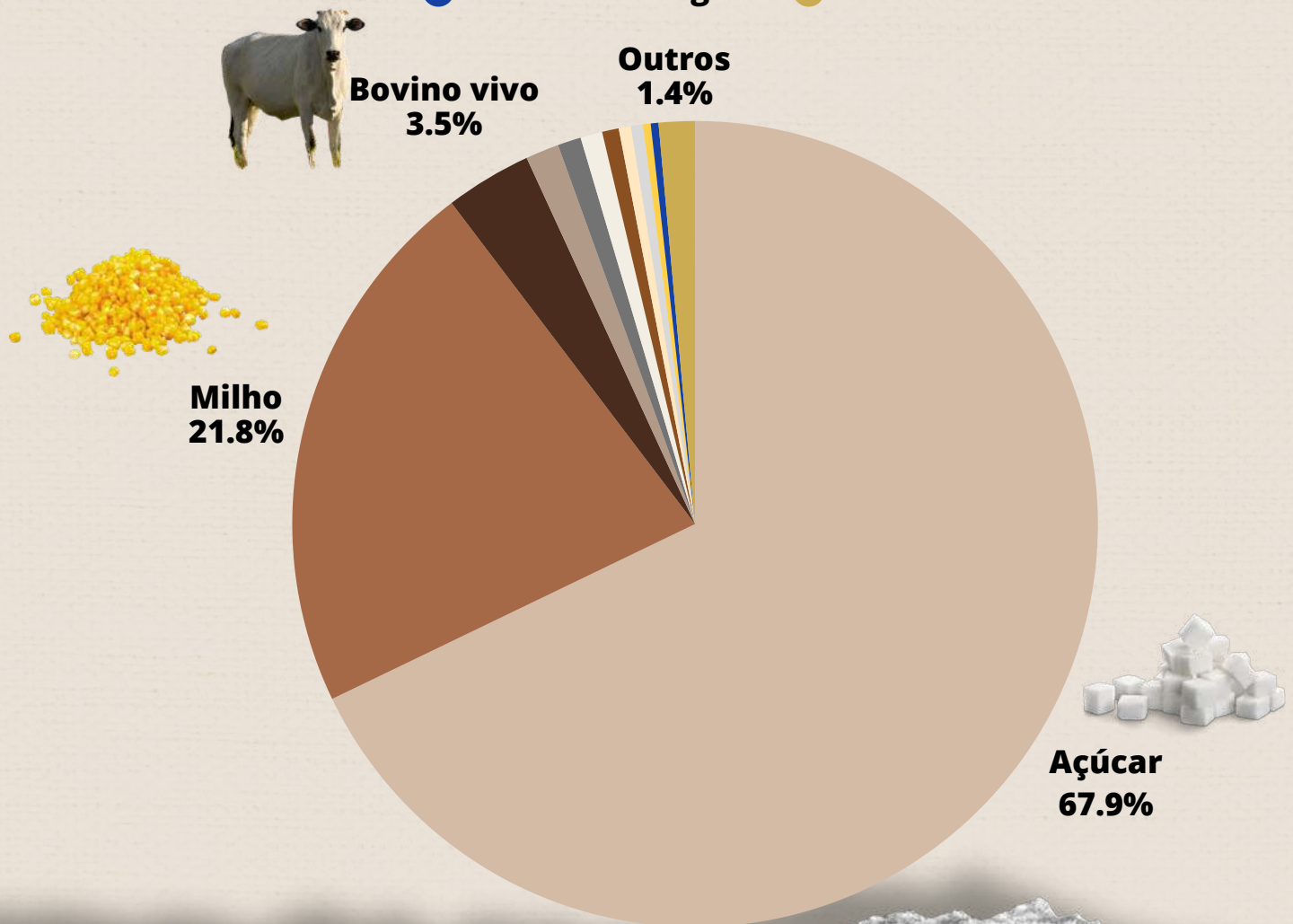
# COMPOSIÇÃO DA PAUTA DE EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO 2024

## Exportações brasileiras do agronegócio ao Marrocos (2024)

Setor	US\$	%
TOTAL	1 360 932 168	100
Complexo sucroalcooleiro	297 150 303	67,91
Milho (em grãos)	297 049 697	21,83
Bovinos vivos	47 226 059	3,47
Café verde e torrado	18 675 065	1,34
Pimenta do reino	18 238 826	0,94
Complexo soja	11 939 385	0,88
Madeira	9 096 500	0,67
DDG (Grãos Secos de Destilaria)	8 384 000	0,49
Carne bovina	6 517 308	0,48
Fumo	4 165 278	0,31
Carne de frango	4 160 471	0,31



- Açúcar
- Milho
- Bovino vivo
- Café verde
- Pimenta do reino
- Complexo soja
- Madeira
- DDG
- Carne bovina
- Fumo
- Carne de frango
- Outros



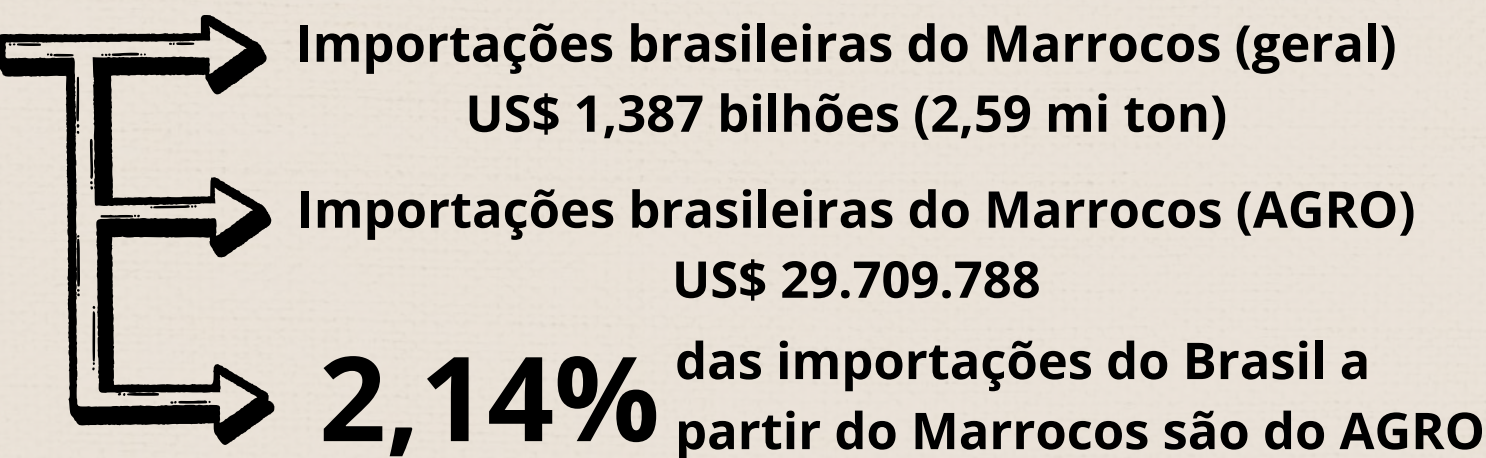
**93%**

das exportações brasileiras  
são concentradas em 3  
produtos: açúcar, milho e  
bovinos vivos





# RESUMO DA PARTICIPAÇÃO DO AGRO NAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASIL MARROCOS (2024)





# POTENCIAL DE EXPANSÃO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS AO MARROCOS



	% das exportações	% de participação no mercado	potencial de expansão (US\$)	concorrentes e % de share
<b>açúcar</b> 	67,91%	100%	0	França (0,2%) Alemanha (0,1%)
<b>milho</b> 	21,83%	51%	285.400.700	Argentina (31,5%) EUA (11,4%)
<b>bovino vivo</b> 	3,47%	18%	215.150.000	Espanha (42,2%) França (22,5%)
<b>café</b> 	1,37%	17%	91.178.260	Indonésia (29,2%) Espanha (11,6%)
<b>pimenta</b> 	1,34%	94%	1.164.180	Turquia (6,1%) França (1%)
<b>soja</b> 	0,88%	6,2%	191.030.160	EUA (93,8%)
<b>madeira</b> 	0,67%	1%	900.553.500	Turquia (20,6%) Espanha (14,6%)

Fonte: Comexstat, 2025



# POTENCIAL DE EXPANSÃO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS AO MARROCOS



	% das exportações	% de participação no mercado	potencial de expansão (US\$)	concorrentes e % de share
<b>DDG</b> 	0,49%	99,5%	42.130	Espanha (0,3%) Alemanha (0,2%)
<b>carne bovina</b> 	0,48%	27%	17.620.870	Espanha (72,9%) EUA (0,5%)
<b>fumo</b> 	0,31%	17,3%	20.826.390	Índia (29,8%) Moçambique (14,5%)
<b>frango</b> 	0,31%	82%	913.274	EUA (11,3%) Romênia (2,6%)
<b>papel</b> 	0,22%	6%	47.910.940	Portugal (36,9%) Espanha (12,5%)
<b>algodão</b> 	0,21%	1%	279.120.100	Turquia (30,6%) Espanha (28,7%)

Fonte: Comexstat, 2025



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o potencial brasileiro de exportar mais ao Marrocos, somente levando em conta os 12 produtos mais relevantes na pauta de exportações para o Reino em 2024, conclui-se que há potencial de expansão que soma **US\$ 2,05 bilhões**, caso atinjamos 100% de participação nas importações marroquinas destes itens. Dentre eles, destacamos:

**Madeira (NCM 44.00):** é o produto com maior oportunidade de expansão, com potencial de pouco mais de **US\$ 900 milhões**. Interessante notar que no caso da madeira, não há fornecedor expressivo, ou seja, as importações marroquinas estão dispersas entre vários países, como a Turquia (líder, com 20,6%, e a Espanha, com 12,5%). Os demais 76% do *share* de mercado estão divididos entre vários países, incluindo o Brasil, que detém apenas 1%. Neste sentido, há oportunidade para aumento da presença brasileira no segmento.

**Carne bovina (NCM 02.02):** em 2024 o Marrocos importou US\$ 24,1 milhões em carne bovina, sendo 72,9% proveniente da Espanha e 0,5% dos Estados Unidos. O Brasil representou 27% destas importações, totalizando US\$ 6,5 milhões, ficando em 2º lugar no ranking de exportadores de carne ao Reino. A partir de outubro deste último ano, foram implantadas pelo governo marroquino quotas tarifárias para importação de até 40 mil toneladas de carnes vermelhas e miudezas, colocando todos os fornecedores de carne ao Reino em igualdade de condições. Espera-se que o comércio dos produtos cárneos brasileiros ao Marrocos aumente em 2025, considerando o benefício tarifário e o trabalho realizado pelas associações e embaixada do Brasil em Rabat no sentido de promoção da carne bovina brasileira, como churrascos e rodadas de negócios em Missões Empresariais.

**Complexo soja (NCM 23.04):** Com apenas 6,2% de participação nas importações marroquinas, o complexo soja tem grande potencial de expansão na pauta exportadora brasileira. O atual concorrente absoluto à soja brasileira são os Estados Unidos, que detém os demais 93,8% do mercado, com **US\$ 191 milhões** exportados ao Marrocos em 2024. Considerando a competitividade brasileira neste setor, há oportunidade de ampliação das participações brasileiras.

**Algodão (NCM 52.09):** O Marrocos importou mais de US\$ 281 milhões em algodão e produtos têxteis em 2024, sendo 30,6% dos produtos originários da Turquia, e 28,6%, da Espanha (totalizando quase 60% do total). A participação brasileira neste mercado ainda é tímida, cerca de 1% (US\$ 2,8 milhões), porém tem grande potencial para competir diretamente com os países fornecedores dos outros 40% de share restantes (totalizando **US\$ 112,7 milhões**)

**Bovinos vivos (NCM 01.02):** O Brasil foi o 3º maior fornecedor de bovinos vivos ao Marrocos em 2024, com 18% de participação, perdendo somente para Espanha (42,2%) e França (22,5%). O montante total de exportações de animais brasileiros ao Marrocos neste ano atingiu US\$ 47,2 milhões, porém somente até maio de 2025, o valor exportado pelo Brasil superou os US\$ 67 milhões, demonstrando forte alta.



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Papel (NCM 48.02):** O Marrocos importou quase US\$ 50 milhões em papel no ano de 2024, deste montante, o Brasil teve apenas 6% de participação (US\$ 3 milhões), sendo os líderes no fornecimento Portugal (36,9%) e Espanha (12,5%). Apesar da proximidade geográfica dos dois principais exportadores de papel ao Marrocos, há oportunidade de aumento da participação brasileira neste mercado, considerando os mais de 50% de *share* que estão distribuídos entre outros países.

O Brasil registrou, pela primeira vez desde 2010, **superávit comercial** geral com o Marrocos de **US\$ 2,2 milhões**. Esse superávit pode ser explicado pelo aumento das exportações brasileiras ao Marrocos (+ 12% em relação ao ano anterior) e redução de 1,74% das importações brasileiras proveniente do Marrocos (retração de 57,5% na importação de sardinhas evisceradas e 23% nos fertilizantes fosfatados).

Considerando a necessidade de diversificação da pauta exportadora, observamos que deste a implantação, pelo governo marroquino, de quotas tarifárias para importação de bovinos vivos, carne bovina e matéria-prima para alimentação animal, houve um aumento substancial na importação destes produtos oriundos do Brasil (bovinos vivos, carne bovina e grãos secos de destilaria - DDG).

As quotas tarifárias aplicadas para importação de bovinos vivos também estão ampliando, ano após ano, a participação brasileira no setor. Em 2023, primeiro ano da isenção tarifária, o Brasil exportou US\$ 11.263.838, em 2024, houve um aumento de mais de 400%, chegando a US\$ 47.330.001. O ano de 2025 promete ser outro ano recorde, pois só nos cinco primeiros meses, as exportações de bovinos vivos já atingiram a marca dos US\$ 67 milhões.

Dos **13 produtos mais comercializados** entre o Brasil e Marrocos em 2024, três itens (que historicamente nunca estiveram na lista ou eram pouco expressivos) tornaram-se relevantes, como o bovinos vivos, grãos secos de destilaria (DDG) e carne bovina. Esses novos produtos corresponderam a **US\$ 62.127.367** em exportações em 2024, com potencial de expansão de **US\$ 232.813.000**.

É evidente a importância da relação bilateral bem construída e harmônica. Quanto maior a promoção dos produtos brasileiros no Marrocos e a facilitação do comércio, mais equilibrada se tornará a relação entre os países.